

# Contribuições de Flavio Miguez de Mello

## História da Engenharia no Brasil

- A principal contribuição de FMM para a história da engenharia brasileira foi a publicação do extenso livro *A História das Barragens no Brasil – Séculos XIX, XX e XXI*. O livro foi publicado pelo Comitê Brasileiro de Barragens em 2011. FMM coordenou toda a edição, redigiu 13 dos 26 capítulos do livro de 522 páginas, conduziu todas as entrevistas e depoimentos.
- Outra importante contribuição de FMM para o registro da história da engenharia brasileira foi o livro *Episódios da Engenharia (e da Política) no Brasil*. Nesse livro, editado pelo Comitê Brasileiro de Barragens em 2014 são relatados em 219 páginas, inúmeros episódios verídicos da história da engenharia ligados à política, ao longo de décadas, principalmente dos séculos XIX e XX.
- A primeira contribuição de FMM para o registro da história da engenharia brasileira foi ter sido, em 1978, o editor do livro *“Topmost Dams of Brazil”*, primeiro livro editado pelo Comitê Brasileiro de Barragens. Como capítulo de introdução FMM redigiu *“A Century of Dam Construction in Brazil”* resumindo a história da importante atividade no País da engenharia de barragens. Aí se manifestou o interesse de FMM pela história da engenharia brasileira.
- Baseado na descrição das atividades na implantação de barragens para diversos fins em território brasileiro no capítulo *“A Century of Dam Construction in Brazil”*, Pedro Carlos Da Silva Telles consultou FMM que, reconhecidamente pelo autor, colaborou com informações para a redação do livro *“História da Engenharia no Brasil – Século XX*.
- A partir de 1999 FMM procurou e conseguiu descobrir e resgatar a escultura de Celina Vaccani representando os nove alunos de engenharia da Universidade do Brasil (UFRJ) que participaram da Força Expedicionária Brasileira FEB na Segunda Grande Guerra Mundial. De 2002 a 2004 FMM contactou os nove alunos ex-combatentes vivos e as famílias dos falecidos e, em setembro de 2004 organizou comovente cerimônia no salão nobre do prédio da UFRJ no Largo de São Francisco com todos ex-combatentes vivos da campanha da FEB residentes no Rio de Janeiro.
- FMM relatou em 1999, em congresso realizado na UFRJ, *“Meio Século de Atividades de Extensão da Escola de Engenharia da UFRJ”*.
- FMM ministrou durante anos, parte da disciplina *Introdução à Engenharia Civil* relatando os marcos históricos de projeto e construção no País.
- Na UnB, em 1979, FMM ministrou parte de curso de pós-graduação com aulas sobre *“O Desenvolvimento de Projeto e Construção de Barragens de Terra e de Enrocamento do País”*.
- FMM ministrou conferências, palestras e aulas sobre a história da implantação de barragens no Brasil em diversas oportunidades na UFRJ, na PUC-Rio e no Clube de Engenharia.

- Em Congresso Pan American de Engenharia em 1976, FMM apresentou “O Desenvolvimento Hidroenergético do Brasil”, para a UPAID, relatando o histórico da implantação da matriz do setor elétrico brasileiro.
- Com relação à participação de alunos da Escola Politécnica da UFRJ na II Grande Guerra Mundial, FMM apresentou na Casa da FEB, em 2014, palestra sobre a atuação dos alunos da Escola na campanha da Força Expedicionária Brasileira na Itália sob o título “Da Universidade para o Front”.
- FMM foi co-autor do livro técnico Lições Aprendidas com Acidentes e Incidentes em Barragens e Obras Anexas no Brasil, publicado em 2021 pela Agência Nacional de Águas e pelo Comitê Brasileiro de Barragens no qual há relatos históricos de cerca de 200 incidentes ocorridos desde o Século XIX até 2021.
- FMM proferiu diversas palestras e concedeu entrevistas sobre a história da engenharia, em entidades como o Clube de Engenharia, a UFRJ e a PUC-Rio, esta em 2022 no evento Histórias da Engenharia no Brasil em seminário para o programa de pós-graduação com apoio da ANE, ABMS e CBDB.
- FMM foi coautor de livro técnico publicado em 2022, Patologia de Túneis Hidráulicos, que contém o capítulo Breve Histórico dos Túneis Hidráulicos no Brasil.
- FMM integra o Historical Water Structures Heritage Committee, instituído pela Comissão Internacional de Barragens em 2022, representando a engenharia brasileira.